

A exposição de pintura "**IMAGENS AO FIM DA TARDE**" que **Alfred Opitz** apresenta ao grande público no **MAC-Movimento Arte Contemporânea**, mostra as variadas facetas da sua actividade artística ao longo de 39 anos, fixando-se neste caso, em obras realizadas entre 2001 e 2004.

Para além do que revela, da integração e descobrimento no mundo das artes plásticas **Alfred Opitz** dá-nos, na invenção da forma e nas conjugações cromáticas, a mensagem da angústia e de esperança que simultaneamente interferem e participam no horizonte do nosso tempo.

Pode dizer-se que nas obras de **Alfred Opitz** há um sentido de arte total, pois concilia o estético e humano nas suas mais profundas implicações e consequências.

O certo é que, através de um jogo já habitual de alusões, ocultações, associações, fragmentações, criou uma nova vertente original, da sua linguagem plástica, que apela não só à experiência existencial do espectador, como também, e sobretudo, à sua participação na criação da obra de arte.

A série de obras, diversas na feitura, mas unas na concepção e neste momento expostas no MAC, confirmam, expressivamente, o talento, o bom gosto e, sobretudo, a alta qualidade técnica de quem as realizou.